



Como eu faço/cuido?

Título: Componentes fonológico-ortográficos: como intervir junto ao professor

Palestrante: Clara Regina Brandão de Avila

Diferentes modelos teóricos fundamentam o ensino e a aprendizagem da escrita ortográfica. A visão psicolinguística leva em conta o impacto que características de extensão, regularidade ortográfica e frequência de aparecimento, imprimem à escrita. Modelos conexionistas enfatizam os processamentos resultantes da interação entre informações fonológicas, ortográficas, morfossintáticas, além do acesso semântico, durante a escrita e o reconhecimento das palavras. Embora seja a base do aprendizado do princípio alfabético, a consciência fonológica não é suficiente para o aprendizado da ortografia. Algumas evidências científicas têm demonstrado que diferentes consciências linguísticas, inter-relacionadas promovem o aprendizado da ortografia.

É grande o interesse científico sobre o tipo de instrução que o professor deve utilizar para ensinar a ler e escrever. A escrita correta e o reconhecimento automático das palavras e da fluência da leitura dependem, de maneira imprescindível, do aprendizado ortográfico. Por isso, este deve ser preocupação constante de quem ensina. Estudos têm mostrado que a escrita correta é mais dificilmente alcançada que o reconhecimento automático de palavras. Para escrever, não adianta apenas corresponder o fonema ao grafema, mas também, o desenvolvimento de um léxico ortográfico constituído, para o qual compõem o acesso à representação mental (associadas ao conhecimento fonológico e, por que não, fono-articulatório?), às estruturas morfológicas e aos significados das palavras. Portanto, a partir das particularidades da língua, o professor deve concentrar seus esforços para, além de promover o meta-conhecimento do esqueleto fonológico e das regras de associação fonema-grafema, facilitar a inter-relação entre a consciência fonológica, a morfológica e a ortográfica.

Embora, em sua formação, o professor não tenha acesso a muitas dessas informações, esse conceito multidimensional deve sustentar a forma como ele vê o ensino da ortografia e modular as instruções que fornece ao aluno para o aprendizado ortográfico. A atuação do fonoaudiólogo é peça importante para auxiliar e capacitar o professor para essa prática que ensina o aluno a ativar seus conhecimentos sobre a constituição fonológica da palavra, a identificar, mentalmente, as letras que a compõem, a reparar a estrutura resultante a partir de conhecimentos morfossintáticos e a acessar o significado da palavra formada, seja ao escrever ou ao ler.